

# Editorial

A Literatura Infanto-Juvenil contemporânea revitaliza e redimensiona temas e valores universais através de uma abordagem plural que atesta o dinamismo e a vitalidade deste subsistema literário específico, em crescente expansão. Se é certo que a revisitação de temas como a amizade, o amor, a diferença, as desigualdades sociais, os conflitos intergeracionais adquire, nas obras preferencialmente destinadas a um potencial recetor não adulto, uma dimensão estética evidente, ancorada em procedimentos técnico-literários que contribuem para a criação de uma atmosfera poética em que se cruzam e interpenetram diversas vozes e modalidades enunciativas, a essa dimensão se associa invariavelmente uma vertente pedagógica, na medida em que os textos, e as ilustrações que os complementam e iluminam, veiculam subtilmente valores, sem contudo falsos moralismos e no respeito pela inteligência e sensibilidade do ser em formação.

Porém, e apesar da pluralidade de perspectivas sobre esses temas e valores universais, a Literatura Infanto-Juvenil, especialmente atenta à evolução dos tempos, tem vindo a incorporar novas temáticas que se coadunam com as profundas mudanças sociais que caracterizam a época atual. Assim, temas emergentes como a homossexualidade, o divórcio, a monoparentalidade ou a adoção surgem já em algumas obras para a infância e a juventude, com naturalidade e subtileza, com o nítido propósito de contribuir para a formação do pensamento crítico e divergente dos jovens leitores.

Neste número da revista *Aprender*, inteiramente dedicado à Literatura Infanto-Juvenil, pretende-se dar conta desta dinâmica pluri-isotópica em que a Literatura Infanto-Juvenil se movimenta, através de uma seleção de artigos originalmente apresentados na Escola Superior de Educação de Portalegre, em maio de 2012, aquando da realização das II Jornadas da Literatura Infanto-Juvenil (Parte I), e de outros que surgiram posteriormente, a convite da Organização (Parte II).

Convocam-se assim diferentes olhares e modos de ler, juntando, neste número, artigos de investigadores, professores e críticos (nacionais e estrangeiros) de diferentes áreas do saber – dos Estudos Literários à Psicologia, da Didática e das Ciências da Educação à Sociologia – e de estudantes de Mestrado e Mestres que a Escola Superior de Educação de Portalegre tem vindo recentemente a formar.

Ora, sendo a ESEP uma Escola fortemente empenhada na formação de futuros profissionais reflexivos e críticos, uma Escola que incentiva e valoriza a dimensão investigativa especialmente direcionada para as áreas de especialização dos diferentes cursos, reunir, neste número da revista *Aprender*, um leque tão diversificado de artigos de mestres e mestrandos da ESEP e de professores e investigadores portugueses (da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto) e estrangeiros (da Facultad de Formación del Profesorado – Universidad de Extremadura (Espanha); da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Luterana do Brasil e da Universidade de Caxias do Sul (Brasil)) assume-se claramente como uma estratégia integradora e inclusiva, permitindo um olhar mais amplo e plurifacetado sobre a Literatura Infanto-Juvenil contemporânea, e um incentivo à leitura, um desafio aos leitores de todas as idades que, nesse subsistema intersemiótico, encontram um lugar de afetos que apetece sempre visitar.